



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 7.565, DE 2010

(Do Sr. Nelson Proença)

Dá a denominação de Bernardo de Souza ao Aeroporto Internacional de Pelotas, em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE:

VIAÇÃO E TRANSPORTES;

EDUCAÇÃO E CULTURA E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O Aeroporto Internacional de Pelotas, de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, passa a ser denominado AEROPORTO INTERNACIONAL DE PELOTAS – BERNARDO DE SOUZA.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 30 de junho de 2010

Dep. Nelson Proença
PPS-RS

JUSTIFICAÇÃO

Bernardo Olavo Gomes de Souza nasceu em 19 de dezembro de 1942, em Pedro Osório, no sul do Estado, formado em Direito pela Universidade Federal de Pelotas em Filosofia Pela Universidade Católica de Pelotas, trabalhou como profissional liberal, professor concursado na UCPel e procurador da Assembléia Legislativa.

Foi em Pelotas que o filho do dentista Pedro Brisolara de Souza e da professora Arabella Gomes de Souza aprendeu a amar os livros, a cultura e a política. cursou Direito e Filosofia, advogou, deu aulas de história e presidiu um clube de cinema. Aos poucos, encontrou sua vocação, que entrou de vez em sua vida com o surgimento do MDB.

Na política, Bernardo de Souza, inicialmente no MDB - Movimento Democrático Brasileiro, de oposição à Aliança Renovadora Nacional (Arena), de apoio ao Regime Militar, ocupou os cargos de vereador (1969-1972), prefeito de Pelotas(1983-1987 e 2005) e secretário municipal de Pelotas, foi deputado estadual por três mandatos (eleito em 1994, 1998 e 2002) e secretário estadual da Justiça e da Educação durante o governo Pedro Simon (1987-1990).

Na sua primeira gestão como Prefeito de Pelotas, em 1983, criou um programa que dava à população do município a chance de decidir os rumos do dinheiro público - experiência mais tarde adotada em Porto Alegre e outras cidades do País, e que ficou conhecido como "Orçamento Participativo". Também inovou na questão da moralidade pública, em 1995, ao sugerir uma lei contra a prática da contratação de familiares para cargos de confiança no poder público.

Nos últimos cinco anos travou uma luta contra uma depressão neuroquímica, doença degenerativa que paralisou seus movimentos e o afastou da vida pública, renunciou ao mandato de prefeito de Pelotas em 2006, o ex-prefeito e ex-deputado

estadual Bernardo de Souza (PPS) morreu dia 16 próximo passado, aos 67 anos.

No Jornal do Comércio, de Porto Alegre, na edição de 24/06/2010, o Deputado Estadual Paulo Odone homenageou Bernardo de Souza com um texto que transcrevo abaixo;

“Bernardo de Souza fez bonito

Nunca o Rio Grande do Sul lamentará suficientemente a morte precoce do ex-deputado Bernardo de Souza, vitimado por doença degenerativa responsável por sua renúncia à prefeitura de Pelotas, um ano após ter sido eleito pela segunda vez. Trata-se de uma perda pública. O Estado perde, a política brasileira perde. Perdemos um dos políticos mais capacitados já surgidos na cena pública nacional. Nesse momento em que vários homens públicos se questionam se vale a pena continuar em meio a tantas mazelas, a lembrança de quem foi Bernardo de Souza e de quanto investiu na boa política é fundamental para fortalecer a crença nas possibilidades afirmativas da política. O legado de Bernardo é precioso. Intelectual da melhor qualidade, afeito aos embates teóricos e à lógica das deduções abstratas, essa condição não o impediu de lutar com os pés no chão, fazendo de seu trabalho uma ferramenta de mudança na vida real das pessoas.

Na Assembléia, convicto de que a ação do poder público é algo essencial para prevenir e corrigir desigualdades sociais, apresentou uma infinidade de projetos, emendas, proposições - alguns dos quais se tornaram verdadeiros marcos legais - para fazer da administração pública instrumento mais eficaz e transparente. Bernardo nutria fé inabalável nos efeitos emancipatórios da participação popular nas decisões públicas e por essa idéia investiu toda sua energia, que era imensa. Dizia sempre que, se o povo errasse nas escolhas, mesmo assim deveria continuar escolhendo, pois errando aprenderia a acertar. Prefeito de Pelotas, no primeiro mandato, já em 1983 criou o primeiro programa estadual de participação popular na discussão do orçamento municipal, o “Todo o poder emana do povo”. Bernardo de Souza fez bonito na vida. Seu trabalho é um marco institucional, referência ética e democrática que orgulha o nosso PPS, enaltece o Rio Grande e nos coloca na vanguarda do pensamento político nacional.”

O presente Projeto de Lei, se aprovado, homenageará um homem que na atividade política primou pela integridade moral e pela honestidade intelectual, marca que Bernardo de Souza deixou para todos que o conheceram e com ele tiveram o privilégio de conviver.

Sala das Sessões, 30 de junho de 2010

Dep. Nelson Proença
PPS-RS

FIM DO DOCUMENTO